

VISÃO DO CORREIO

A democracia pede socorro

São extremamente relevantes as declarações do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, em defesa do sistema eleitoral brasileiro e da democracia. Mas a gravidade do momento exige um posicionamento mais enfático do Congresso, que, ao se calar agora, terá menos espaço mais à frente para se manifestar. Em países como a Hungria, em que o tecido democrático está esfarrapado, parlamentares que não apoiam o governo não têm voz. Não há contestação a nada que afronte o autoritarismo e a perseguição aos opositores do presidente da República.

O mesmo movimento de combate aos ataques ao sistema eleitoral e ao Supremo Tribunal Federal (STF) deve ser encampado pelos candidatos à Presidência da República que prezam pela democracia e por aquele que disputarão os governos estaduais. É preciso isolar os golpistas, a ponto de serem limados da vida pública. Quanto mais vozes se levantarem contra aqueles que defendem golpe militar e que insuflam a violência, maior poder terá a sociedade para livrar o Brasil de tempos sombrios. Não há exagero nos alertas que estão sendo feitos.

O país já abriu espaço demais para os antidemocratas. O falso discurso pela ordem, pela família e pela liberdade de expressão só alimenta o ódio e mina a confiança nas instituições. Nada do que defende o grupo dos que aviltam a democracia pode ser levado como verdade. Muito pelo contrário. São mentiras bem contadas, disseminadas por meio de uma rede extremamente estruturada, cujo objetivo maior é tirar o direito dos brasileiros de escolherem, livremente, seus representantes em todas as esferas de governo e nos parlamentos.

A situação chegou a tal ponto que já não se sabe o que poderá acontecer com as pessoas que se dispuserem a trabalhar nas seções eleitorais. Teme-se que os mesmos que hoje atuam para desacreditar as urnas eletrônicas e pôr em dúvida os resultados do pleito marcado para outubro próximo impeçam, por meio da violência, o funcionamento de locais de votação. Garantir o livre trânsito dos eleitores é uma das atribuições dos agentes de segurança. Contudo, hoje há dúvidas sobre de que lado estão as Forças Armadas e as polícias militares.

Assusta, ainda, que os ataques à democracia ocorram em um momento dramático, em que a pobreza toma as ruas, o desemprego não dá trégua, a inflação desestrutura famílias e os juros apontam para cima. O Brasil precisa tomar juízo enquanto é tempo. Em vez de assistir passivamente ao desatino dos antidemocratas, deve combatê-lo enfaticamente, e a sociedade cobrar do governo que faça sua parte para trazer de volta o bem-estar da população. Ficar calado ante o quadro de terror criado por aqueles que deveriam pregar a pacificação do país é endossar o descalabro.

A democracia é uma conquista da qual nenhuma nação deve abrir mão. É justamente ela que permite aos cidadãos dizerem um sonoro não para os que não a respeitam e para aqueles que pouco ou nada fazem para garantir uma vida digna aos trabalhadores. Portanto, é mais do que necessário a defesa às instituições e à Constituição. O país não pode, jamais, flertar com retrocessos. Ao menor sinal de fragilidade dos pilares democráticos, os autoritários estarão prontos para o golpe. Toda união dos que prezam a democracia é urgente.



MARCOS PAULO LIMA  
marcospaulo.df@dabr.com.br

A sucessão de Tite

Estão abertas as disputas por dois cargos relevantes no país do futebol: a presidência da República e técnico da Seleção. Escreverei sobre eleições no momento oportuno. O assunto ameno de hoje é a sucessão de Tite. Ele deixará o cargo depois da Copa. Faz-se um baita lobby por nomes como Pep Guardiola e Jorge Jesus. Não sou contra a contratação de técnico estrangeiro. Defendi e apoio a sueca Pia Sundhage. Faz bom trabalho na Seleção feminina. Só acho absurdo, desrespeitoso até, descartar alguns profissionais nacionais. Será que realmente não temos um nome capaz de assumir a rapaziada?

Uma lembrança. O Brasileirão tem oito técnicos importados, mas os últimos dois campeões são santos de casa. Em 2020, Rogério Ceni levou o Flamengo ao bi. No ano passado, Cuca protagonizou o Triplete do Galo: Mineiro, Copa do Brasil e Série A. São fracos? Não.

Cuca tem repertório variado de bons trabalhos. O último deles, de alto nível. Livrou Goiás e Fluminense do rebaixamento de maneira épica em 2003 e 2009, respectivamente. Guiou o Atlético-MG ao inédito título da Libertadores, em 2013, domando vestiário liderado por Ronaldinho Gaúcho. Encerrou a fila de 16 anos do Palmeiras na elite em 2016. Deu fim à abstinência de 50 anos do Atlético-MG no Brasileirão. Protagonizou o milagre de levar um modesto Santos ao vice continental em 2020. Perdeu a final para Palmeiras devido ao destempero no fim do jogo. Instabilidade psicológica, sim, joga contra Cuca.

Falta de humildade, não. Desempregado em 2019, tirou o chapéu para os Jorges Jesus e Sampaoli. Em vez de menosprezar, minimizar ou relativizar o sucesso dos gringos, aprendeu com eles. “Acho o Sampaoli mais tático. Quando você vai jogar contra o time dele no domingo, não adianta assistir ao jogo da quarta. Não dá para amarrá-lo. O Jorge Jesus é diferente: ele tem uma filosofia de jogo e conseguiu fazer os jogadores do Flamengo terem harmonia com isso. Conseguiu fazer com que os jogadores tenham ambição de buscar a bola o tempo todo no ataque”. Os times de Cuca costumam competir e entreter.

Rogério Ceni é viciado em futebol. Workaholic. Foi vaidoso ao começar por cima no São Paulo, mas humilde ao dar passo atrás e evoluir no Fortaleza. Afoito ao trocar o Leão pelo Cruzeiro. Convicto ao assumir o Flamengo, administrar vaidades em um vestiário de “seleção” e empilhar quatro troféus no clube. Em dois anos, foi campeão da Série B pelo Fortaleza e da A no Flamengo.

Importado ou nacional, o cargo demandará do sucessor resiliência. Em seis anos, Tite teve de lidar com quatro presidentes da CBF diferentes, o fogo-amigo do calendário, enfrentar só uma seleção europeia em ciclo de Copa, submeter-se a duas Copas Américas em casa por arranjos políticos... Sem contar supostas tentativas do Palácio do Planalto de puxar o tapete dele e alçar o bom Renato Gaúcho. Guardiola, Jesus e outras grifes suportariam essas insanidades? Por essas e outras, Tite merece o hexa.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

Fachin

O Brasil deve agradecer por ter um presidente tão bem preparado à frente do Tribunal Superior Eleitoral neste momento. O ministro Edson Fachin tem se posicionado de forma contundente contra as ameaças de golpe no país por meio daqueles que tentam desacreditar o sistema eleitoral. Como ele mesmo diz, diálogo, sim, ficar de joelhos, jamais. O Brasil já viveu tempos sombrios com várias ditaduras. A população não pode, jamais, aceitar que esses períodos nefastos retornem. A democracia deve ser preservada e o TSE terá papel fundamental nisso.

» **Júlio Lavorace,**  
Asa Sul

Clube do Livro

Quería parabenizar este jornal pela excelente matéria a propósito do Clube do Livro. Foram muito felizes em dar detalhes da sua história e dos projetos futuros. Acho necessário registrar o comportamento importante da senhora Maria Ignez Morethson Andrade, uma das fundadoras do Clube: habitualmente, doa livros para a Biblioteca Pública Professora Laura Casulari da Motta, em São Geraldo, cidade vizinha a Viçosa, onde ela nasceu. São obras literárias de grande valor, muitas delas lançamentos atuais de autores que começam a ser conhecidos. É com muita gratidão que faço este depoimento.

» **Luiz Augusto Casulari Roxo da Motta,**  
Lago Norte

Desestatização

A privatização será um tema relevante no debate eleitoral. Alguns candidatos pregam a venda de várias, se não todas, estatais brasileiras sob o argumento de que elas têm sido alvo de interferência política e corrupção. Há, porém, um pequeno problema: a maior parte da população é contra essas propostas. Recente pesquisa efetuada mostrou que apenas 17,3% dos 1.200 entrevistados no país são favoráveis à privatização de grandes estatais como Petrobras e Eletrobras. Parece um mistério: por que o apego a essas empresas depois de tantos escândalos causados justamente por sua proximidade com os políticos? As propostas de privatização serviriam para que propósito? Alguns defendem vender as estatais para abater a dívida pública. Essa justificativa reduz ainda mais o apelo

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Os militares devem parar de fazer política e voltar para os quartéis. Todas as vezes em que os fardados entram na política, as coisas acabam mal.

**João Carlos Silva** — Ceilândia

O ministro Edson Fachin mostrou que não teme os arroubos golpistas de Bolsonaro. Os absurdos ditos pelo presidente são tantos, que ele acabará falando sozinho.

**Gilmar Santos** — Águas Claras

Jair Renan, o filho 04, adora uma boquinha. A Polícia Federal ainda vai revelar muita mamata do caçula pelo qual nem Bolsonaro bota a mão.

**Guilherme Souto** — Asa Sul

A guerra pelo Senado em Brasília vai dar samba. Flávia Arruda e Damares Alves vão deixar os concorrentes comendo poeira. Resta saber qual delas levará a vaga.

**Melina Soares** — Taguatinga

Finlândia e Suécia decidiram enfrentar a Rússia e admitem aderir à Otan. A Europa está caminhando célere para a terceira guerra mundial.

**Mirtes Gomes** — Asa Norte

Não obstante a pandemia (665 mil mortes) na conta de Bolsonaro, embora desde, no início de 2020, ser, por imposição do STF, competência dos governadores, o Supremo e o Legislativo mais atrapalham do que ajudam. Muitos da mídia nacional perderam a boca, daí só divulgar o lado negativo e esquecer do positivo, que é muito maior. A inflação mundial afetando, inclusive o Brasil, também sofremos, mas superamos com destaque no cenário internacional. Em 2019, o desemprego atingia 14 milhões de pessoas, agora, são 11 milhões, mas precisa melhorar. O diesel está alto, mas é inferior em relação ao preço mundial. O amparo social é visível (o Auxílio Brasil aumentou de forma permanente para R\$ 400, beneficiando 18 milhões de brasileiros). A farra com recursos da Lei Rouanet acabou, aborrecendo alguns artistas sem a mamata. As raras reclamações divulgadas pela mídia são de buracos nas rodovias, zero caminhões atolados.

Acabou, pelo menos por enquanto, o perigo de vazelarmos. Cessaram as invasões urbanas e rurais, desrespeitando o direito de propriedade. A bola de neve no déficit da Previdência é coisa do passado. A corrupção hoje é mais boato da oposição que fato, e os gráudos enredados pela Lava-Jato, inexplicavelmente, estão soltos e querendo reaver a parte que devolveram dos R\$ 18 bilhões tungados. A Lei da Ficha Limpa para barrar maus políticos é letra morta. Pode crer. Está ruim, mas estaria muito pior com aquele outro e, com união, o amanhã será melhor.

» **Humberto Schwartz Soares,**  
Vila Velha (ES)

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houvera, lá chegará”  
Camões, e,VII e 14

|                                                                            |                                                               |                                                          |  |
|----------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|--|
| ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA<br>Diretor Presidente                             |                                                               | GUILHERME AUGUSTO MACHADO<br>Vice-Presidente executivo   |  |
| Ana Dubeux<br>Diretora de Redação                                          | Paulo Cesar Marques<br>Diretor de Comercialização e Marketing | Leonardo Guilherme Lourenço Moisés<br>Diretor Financeiro |  |
| Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes<br>Editores executivos            |                                                               |                                                          |  |
| CORPORATIVO<br>Josemar Gimenez<br>Vice-presidente de Negócios Corporativos |                                                               |                                                          |  |

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP; Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associadosp@uaigiga.com.br](mailto:associadosp@uaigiga.com.br) Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ; Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursulrj@uaigiga.com.br](mailto:sucursulrj@uaigiga.com.br) REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabrasilcomunicacao.com.br](mailto:comercial@midiaabrasilcomunicacao.com.br) Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 – Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimedia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimedia.com.br) Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia: Êxito Representações – Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto – CEP: 74333-140, Goiânia-GO – Telefones: 62 3085-4770 e 62 96142-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br) Região Norte – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br). Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br> Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

**ANJ IVE**  
Associação de Jornalistas

**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

| VENDA AVULSA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                 |                 | ASSINATURAS *                |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|------------------------------|
| Localidade                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | SEG/SÁB         | DOM             | SEG a DOM                    |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                 |                 | <b>R\$ 837,27</b>            |
| DF/GO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | <b>R\$ 3,00</b> | <b>R\$ 5,00</b> | 360 EDIÇÕES<br>(promocional) |
| * Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                 |                 |                              |
| Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ. |                 |                 |                              |
| D.A Press Multimídia<br>Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:<br>SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.                                                                                                                                                                                                    |                 |                 |                              |
| Atendimento para venda de conteúdo:<br>Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1502/1508/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: diapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br                                                                                         |                 |                 |                              |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                 |                 | <b>DIÁRIOS ASSOCIADOS</b>    |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                 |                 | <b>DA LOG</b>                |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                 |                 | Agenciamento de Publicidade  |